

NOTÍCIAS DE



CAMPELO

ANO I

MAIO DE 1962

N.º 2

Director e Editor
Manuel Luís

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

MAIO MÊS DE ORAÇÃO

Maio, mês da Virgem, Mês de Oração. Ecoam os sinos das nossas torres, e em volta do trono da Virgem reúnem-se confiantes os fiéis, em oração de súplica à Senhora. É a satisfação do pedido que a Virgem, em hora conturbada da História dirigiu aos pastores de Fátima: «rezai, rezai muito para que o mundo se converta». É, afinal, o cumprimento da vontade do Senhor: «vigiai e orai...»

Caro leitor, onde quer que te encontres, e qualquer que seja a condição em que vivas, leva neste mês uma vida de oração mais intensa. Nem sempre poderás visitar a Virgem no trono da tua Igreja ou Capela, pois bem, aproveita a tua vida e faz dela livro de oração.

Entroniza Maria no teu coração para que seja a companheira das tuas dificuldades. No trabalho, no descanso ou, à noite, em família, ergue as mãos para o alto e roga-lhe bênçãos para ti e para os teus. Oxalá, o teu lar, ao menos neste mês, fosse um altar erguido à Virgem, onde pais e filhos a invocassem como Mãe! Ela é a mãe que vela pelos seus filhos.

Sabe ser-lhe grato. Oração, pediu a Senhora. Orar é falar com Deus! É dialogar com Ele. É dar-Lhe uma resposta a Ele que se revela nas coisas mais insignificantes da vida diária. Se as soubéssemos olhar com os olhos de Deus!... Se as deixássemos penetrar de Cristo, a vida não seria mais um obstáculo, mas toda ela seria prece. No trabalho barulhento da tua fábrica ou no

árido trabalho do campo, na alegria do êxito ou na tristeza do insucesso, o Senhor está presente.

Porque te entristeces então e desatas em imprecações quando as coisas não correm bem?... Segue o exemplo de Maria que no seu trabalho de Nazaré soube manter-se sempre em união com o Senhor.

No mínimo pormenor da tua vida vê a vontade do Senhor. Se assim fizeres a vida terá para ti outro sentido. Sentirás alegria ao vivê-la. Tornar-se-á prece contínua de agradecimento a Deus. Se assim fizeres viverás um mês de Maio de autêntica oração, que, por certo, agradará à tua Mãe do Céu.

Salvé Rainha

Das delícias do mundo aborrecido,
Dos mundanos prazeres fatigados,
Acho-me enfim de tudo abandonado
Neste corrupto mundo que hei servido!

Quando desses que amei fui esquecido
Só por Ti, terra Mãe, sou escutado!
Tu lavas meu espírito manchado
Tu me alcanças a paz do arrependido!

Tu és a minha Mãe, a Mãe bondosa
És a Virgem mais bela e carinhosa
Para a alma que chora pobrezinha!

A Ti sobe de aflito coração
Um hino de eternal dedicação:
Ave, Mãe do meu Deus! Salve Rainha!

E. C.

MUITO OBRIGADO

A todas as pessoas amigas e queridos Paroquianos, que tiveram a gentil atenção de me abrirem a porta recebendo a vista do Senhor Ressuscitado, e generosamente me obsequiaram com o que de melhor havia em suas casas e em seus corações, exprimo por este meio a minha gratidão desejando-lhes as maiores bênçãos do Céu.

O PAROCO

OBSERVANDO...

OS SANTOS INOCENTES...

Há no Calendário litúrgico uma festa, enlaçada no Natal, que passa quase despercebida pelos nossos católicos. Encerra contudo lições profundas e cada vez mais actuais. É a festa dos Santos Inocentes, a 28 de Dezembro.

Recorda-nos um facto histórico pleno de inaudita tragédia, um acto hediondo que tinge de sangue as mãos de Herodes e lança a desolação na pequena cidade de Belém. Esse rei cruel manda matar todas as crianças de Belém, dos dois para baixo, para assim destruir o futuro rei que os três Reis Magos do Oriente lhe anunciaram. Nem as lágrimas de sangue das pobres mães demovem a ferocidade do ímpio! Ainda hoje sentimos a repulsa, o horror a esta monstruosa aberração de Herodes, sentimos a revolta contra esse monstro que não poupou seres indefesos, a esse cobarde que enfrenta a criança imberbe.

Mas não será tanto ou mais monstruoso o acto daqueles e daquelas que não respeitam o ser formado no seio materno e atentam contra a sua vida?

Os Santos Inocentes ainda tinham a defesa, embora impotente, das suas mães... Mas quantas mães sem alma, sem coração, sem nada de belo e nobre, ousam deixar matar os filhos?

Pensemos, e respeitemos o germe inocente, porque no dizer do actual Papa «a vida humana é sagrada».

Contrairam o santo sacramento do matrimónio na Igreja paroquial:

— No dia 1 de Fevereiro de 1962: António José Pires com a menina Aldina da Fonseca Zuzarte, residentes na vila de Figueiró dos Vinhos, tendo sido padrinhos Fernando Lopes Mendes e Manuel Simões Borna.

— No dia 18 de Fevereiro: Fernando de Abreu Martins, do Vale do Vicente, com a menina Alda de Abreu Henriques, de Aldeia Fundeira, sendo padrinhos Adélino Nunes da Silva e Manuel de Abreu.

— No dia 21 de Fevereiro: Manuel da Silva Simões Ribeiro, da Fonte da Corte, com a menina Miquelina da Silva de Abreu, do Casal, tendo sido padrinhos Amadeu da Silva Simões Ribeiro e Amândio de Jesus Agria.

— No dia 3 de Março: Alvaro dos Santos, do Vale do Salgueiro, com a menina Sizaltina dos Santos Silva, do Vale da Lameira, sendo padrinhos Domingos dos Santos Silva e Anibal Simões Silva.

— No dia 16 de Maio realizar-se-á na Fátima o casamento do sr. José Francisco dos Santos, de Peralcovo, com a menina Ermelinda da Conceição Relvas, de Campelo.

*O meu desejo—quando for velhinho—
É ir viver um sonho lindo, ideal,
Como a avezinha que regressa ao
[ninho
Na minha aldeia, no torrão natal.*

*Voltar ouvir os ranchos das ceifeiras
Cantando ao desafio nos trigais...
Quando a água murmura nas ribeiras
E a nora geme ao longe, nos quintais.*

*Ó horas de matinas... céu azul...
Lindo cenário do meu sonho lindo!
Na luz sem luz do meu olhar d'êxul
Sois sol d'ocaso que se vai sumindo...*

*Viver na minha terra lá da Beira
Numa casinha simples que me acoite...
Ter no inverno fogo na lareira
E azeite na candeia para a noite...*

*Que não falte jamais lenha no monte
E no armário o pão de cada dia;
Que tenha p'ra beber água da fonte
E veja sempre a luz que me alumia...*

*E que, ao deitar, ainda com amor
Me abençoe a mão de minha mãe
Que me não falte a graça do Senhor
Todos os dias... e na morte. Amém.*

● No dia 29 de Abril realizou-se em Vilas de Pedro a festa de Nossa Senhora do Pranto que decorreu na melhor ordem, respeito e devoção e que foi muito concorrida de povo dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

● Também no dia 20 de Maio terá lugar na Ribeira Velha a festa de Nossa Senhora de Fátima a que

costumam acorrer muitas centenas de pessoas de Castanheira de Pera e desta freguesia. As ruas serão ornamentadas com muita arte e beleza.

● No dia 1 de Maio começou na Igreja e nas diversas capelas da paróquia a devoção do mês de Maria, com grande afluência de fiéis.

● Tem passado mal de saúde a sr.^a Hortênsia dos Santos, do Pé de Ingote. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

● Encontram-se em mau estado de conservação as pontes sobre a Ribeira de Alge, junto aos lugares da Ponte Fundeira e Linhar.

● Vão começar dentro em breve as obras dos fontenários nos lugares de Alge e Pé de Janeiro, havendo grande alegria nestas aldeias por serem agora satisfeitas as suas aspirações—terem água boa e de fácil utilização.

● Em Campelo já está concluído o jardim-parque que se deve à digna Junta de Freguesia e que muito há-de concorrer para o embelezamento desta aldeia que tem sido muito visitada por pescadores desportistas de renome: em 1961 aqui estiveram um ministro, um governador civil, um deputado, um juiz, diversos advogados, médicos, etc.

● Encontram-se muito doentes as sr.^{as} Maria de Jesus Simões Borna, de Vilas de Pedro, e Maria da Piedade Braz, da Pousia.

● Já regressou de Coimbra a Campelo o sr. João dos Reis de Matos que tem experimentado algumas melhoras.
Que Deus os melhore.

● Conforme foi anunciado, teve lugar na sede da Junta de Freguesia, no dia 15 de Abril, uma grande reunião de proprietários, presididos pelo sr. Presidente da Câmara deste concelho, secretariado por dois senhores engenheiros silvicultores, para se tratar de assuntos respeitantes à arborização dos extensíssimos baldios paroquiais. De Lisboa vieram muitos indivíduos, naturais desta freguesia, entre os quais se contavam a sr.^a Dr.^a D. Ondina Alves de Oliveira e o sr. Eng.^o Rui Fernando Jorge de Oliveira, seu marido.

Pagaram a assinatura do «Notícias» os Ex.^{mos} Senhores:

Casimiro Martinho Simões, Lisboa: 20\$00; Manuel Joaquim Rodrigues, Lisboa: 12\$50; José da Costa Simões, Campelo: 6\$00; Manuel da Silva Coelho, Campelo: 5\$00.

A todos muito obrigado.

A Missão Permanente de Estudo e Combate da Doença do Sono e Outras Endemias a quem está confiada a campanha de luta contra a lepra na Guiné, mercê dos 27 centros fixos de tratamento de que dispõe e dos 81 circuitos motorizados que cobrem mensalmente um percurso de cerca de 15.000 quilómetros para administração de sulfonas, vem assegurando durante os últimos anos uma assistência médica eficaz aos doentes da lepra, os quais em fins de 1960 ultrapassavam já os 16.000.

Esta terapêutica médica permite negativizar a baciloscopia na maioria dos casos e curar as lesões cutâneo-mucosas.

Nos anos de 1960 e 1961 foi possível dar alta a mais de 4.500 doentes de lepra.

Como, porém, os medicamentos usados no tratamento da lepra não previnem nem evitam o aparecimento de secuelas que determinam num grande número de doentes diversos graus de invalidez, há necessidade de estabelecer campanhas de prevenção e tratamento das lesões dos doentes de lepra inválidos.

Uma campanha deste tipo, organizada segundo os moldes preconizados pela O.M.S., está a iniciar-se por toda a Guiné.

Do programa dessa campanha fazem parte métodos simples de isioterapia incluindo banhos de parafina, massagens, exercícios e imobilizações com aparelhos de gesso.

Integrada nesta campanha de re-

cuperação de doentes de lepra inválidos, entrou já também em funcionamento uma secção de cirurgia recuperadora, inaugurada no passado mês de Janeiro, onde se admite ser possível operar um mínimo de 150 doentes anualmente.

Espera-se que a administração destes cuidados especiais aos doentes de lepra atingidos de incapacidade ou invalidez que na Guiné, segundo os inquéritos efectuados, se computam entre 2.500 a 3.000 exerçam uma influência muito favorável no decorrer da campanha anti-leprosa, permitindo obter facilidades no sector do diagnóstico e uma maior assiduidade ao tratamento.

Por outro lado, atendendo à actividade polivalente da Missão que além do tratamento da lepra faz o combate a outras endemias e ainda medicina geral, a realização desta campanha de recuperação deve ter efeitos consideráveis no domínio das várias endemias e, dado o aspecto social da campanha, haverá certamente uma benéfica influência sobre a população em geral, no quadro da política do bem-estar que se tem vindo a processar naquela província e cujos resultados já no ano findo foram considerados um «fenómeno único» pelo Dr. Hubert Sansarricq, inspector de lepra da «Organization de Coordination et de Cooperation pour la Lutte contre les Grandes Endemies», a qual engloba o Senegal, Mali, Alto Volta, Niger, Daomé, Costa do Marfim e Mauritânia.

Inspirando-se numa antiga tradição de santificar as festas pagãs, a Santa Igreja substituiu a festa pagã do trabalho, pela festa cristã de São José Operário.

O 1.^o de Maio surgiu no calendário das festividades sob o signo do ódio, revolta e luta de classes. Agora transformou-se por completo em festa litúrgica, com ofício e missa própria dedicada a São José.

A Santa Igreja quer que a festa de S. José Operário sirva para despertar e aumentar nos operários a fé no Evangelho, a admiração e o amor a Jesus Cristo; nos que governam, a atenção para os que sofrem e o desejo de pôr em prática o que pode conduzir a uma recta ordem na sociedade humana.

Em 1959 o Papa João XXIII ao dirigir a palavra a uma multidão de operários, por ocasião da festa de S. José Operário, terminava:

«Oh! glorioso S. José que escond-

deste a vossa incomparável e real dignidade de guarda de Jesus e da Virgem Maria debaixo da humilde aparência de operário e com vosso trabalho sustentaste as suas vidas, protege com amável poder os vossos filhos que vos estão confiados.»

«Conheceis as suas angústias e sofrimentos porque os experimentaste ao lado de Jesus e de sua Mãe. Não permitais que, oprimidos por tantas preocupações, esqueçam o fim para que foram criados por Deus; não deixes que os germens da desconfiança se apoderem das suas almas imortais. Recorda a todos os trabalhadores que nos campos, nas oficinas, nas minas e nos laboratórios da ciência não estão sôzinhos para trabalhar, gozar e servir, mas que junto deles está Jesus com Maria, sua e nossa Mãe para os ajudar, enxugar o suor e para mitigar as suas fadigas. Ensina-lhes a fazer do trabalho, como fizeste tu, um instrumento altíssimo de santificação.»

VOLTA AO MUNDO

Nos Estados Unidos da América do Norte, um homem com 61 anos, joalheiro, torturado pelas dores horríveis do cancro, pagou a quatro indivíduos 180 contos para o matarem. E os miseráveis fizeram-lhe a vontade.

Em Antuérpia, foi assassinado e depois cortado em bocados um homem que transportava um lote de diamantes no valor de 580 contos. Esconderam num cano de esgoto os restos mortais da vítima, em três pacotes; num a cabeça; noutro as pernas, e no 3.º o tronco e os braços.

Em Tomar, um indivíduo de 56 anos, acometido de fúria, pegou numa enxada e descarregou vários golpes numa muar, num burro, em quatro patos; acudiu uma cunhada, mas o louco matou-a, esfacelando-lhe o crânio. Foi preso e na cadeia declarou que ouvira uma voz a dizer-lhe que matasse tudo o que lhe aparescesse à frente.

Em Lisboa, faleceu no dia 24 de Março o sr. João Pereira da Rosa, de 76 anos, Director de «O Século» há 36 anos, sucessor de Silva Graça. O seu funeral foi alguma coisa de grande, devido ao alto prestígio de que gozava o ilustre finado.

Faleceu na Capital o Rev.º Dr. Raul Machado, com 67 anos, muito conhecido no país pelas suas «Charlas linguísticas» na Radiotevisão, que despertavam grande interesse.

Leu-se num jornal que ao lugar de porteiro de um conhecido «café» lisboeta se candidatou um jovem médico, devido à enorme dificuldade de se colocar como médico.

Durante os 4 dias de férias da Páscoa morreram na estrada, vítimas de desastres, mais de 250 pessoas, na Europa Ocidental.

Pelo porto de Lourenço Marques no ano de 1961 passou carga que atingiu o total de 6.694.125 toneladas (quase 900 mil a mais do que em 1960). Nesse mesmo ano, a receita do porto subiu para 242 mil contos cerca de 20 mil contos a mais do que em 1960).

No deserto da Nevada foi construída pelos americanos a torre mais alta do mundo, com 485 metros de altura. Destina-se a estudos atómicos.

Em Cabeceiras de Basto, o menor de 16 anos, Joaquim Teixeira de Azevedo, subiu a um poste de alta tensão, mas caiu fulminado.

Os menores Fernando Neves Agostinho e José Marques Duarte, de Figueiró dos Vinhos, por brincadeira fizeram explodir pólvora; sofreram queimaduras no rosto de certa gravidade. Recolheram ao Hospital.

Na Jugoslávia caiu «neve amarela».

Na Beira (África Oriental Portuguesa) o trabalhador Ramiro dos Santos, de 26 anos, tentou destruir um enorme enxame concentrado numa árvore que era o terror dos trabalhadores que limpavam uma ponte, os quais fugiram e fecharam-se em casa. O Ramiro subiu à árvore, mas bem picado pelas abelhas, teve que descer e fugir. Escondeu-se num camião e por fim, para se ver livre dos activos insectos, atirou-se à água do rio, morrendo afogado.

Em Espanha, Francisco Sanchez, quando estava a partir uma arca velha para fazer lenha, achou num esconderijo, no lastro da arca, uma caixa de folha que tinha dentro 65 onças de ouro e um papel escrito à mão, a dizer a quantia de dinheiro. Uma fortuna!

O povo de Goa não está contente com Nehru que se gaba de ser o seu «libertador». Cerca de 16.000 goeses querem sair de lá.

Mais uma a respeito de abelhas e esta veio da Alemanha Ocidental. Um agricultor levantou na estação uma encomenda que continha abelhas, e meteu-a no bolso das calças. Na viagem de regresso a casa, as abelhas saíram da caixa e começaram a picar-lhe as pernas, obrigando-o a refugiar-se na casa de banho, onde despiu as calças para sacudir as abelhas, debruçando-se da janela! As calças fugiram-lhe com o vento. Em cuecas, sem calças e sem abelhas o pobre homem pediu na estação do desembarque umas calças para ir para casa curar-se das «ferroadas».

No Vale do Rio (freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos) começou há semanas a reconstrução das moradias destruídas pelo trágico e cruel incêndio do dia 28 de Agosto do ano passado, o que causa uma certa alegria aos martirizados habitantes da referida povoação. As despesas são custeadas pelo Ministério das Obras Públicas.

No Brasil será brevemente construída, junto de Brasília, uma cidade com o nome de «Goa», com catedral igual à de Goa, iguais os nomes das suas ruas, enfim uma Novíssima Goa. Também no Alentejo será erguida uma nova cidade, denominada «Brasília».

Na nossa cidade de Luanda serão construídas três mil moradias no valor de 75 mil contos.

Em Argel foi preso o ex-general Salan, chefe do Exército Secreto. Vai ser julgado e condenado à morte, embora a sentença não venha a ser executada, mas talvez permutada, por Salan ser «o homem mais condecorado do Exército Francês».

Edusei, ministro das Indústrias da República do Ghana, novo país socialista na África, foi destituído do seu cargo por Nkrumah. Motivo: Mary, mulher do ministro comprou em Londres, por três mil libras, numa casa de mobílias, uma cama guarnecida a ouro, para ornamentar a sua fabulosa vivenda, mobilada com cadeiras douradas e móveis de alto luxo!

Em Seul, uma mulher deu à luz, em pleno tribunal quando estava a responder a criança do sexo masculino. Deveria ser condenada em um ano de cadeia, mas assim foi absolvida e ainda recebeu 60\$00 para seu alimento. Na Justiça também há misericórdia.

Em Brasília morreram dez operários, soterrados por um desmoronamento de terras. No bolso dum dos operários mortos encontrou-se um bilhete de lotaria premiado com dois milhões de cruzeiros (154 contos).

Em Londres, um pardal levou para o ninho um cigarro aceso que encontrou na rua. Ardeu o ninho e a casa onde estava instalado.



NOTAS LITÚRGICAS

1 — ASCENSÃO DO SENHOR

ASCENSÃO é a subida de Jesus ao Céu.

ASSUNÇÃO é a subida de Nossa Senhora ao Céu.

Que diferença há entre Ascensão e Assunção? Jesus subiu ao Céu e a Virgem Maria também. No entanto Ascensão não é a mesma coisa que Assunção.

Jesus, porque é Deus subiu ao Céu pelo seu próprio poder; porém Maria, porque era uma criatura, para subir ao Céu, foi necessário receber de Deus esse poder.

Quarenta dias após a Ressurreição, não em segredo, mas publicamente, Cristo sobe ao Céu para ser glorificada a sua Santíssima Humanidade; para nos reabrir as portas do seu Reino; para ser, junto de Deus Pai, o nosso advogado; para enviar o Espírito Santo e para nossa própria glorificação enquanto unidos a Cristo pela Graça.

Foi em tarde cinzenta e triste. Jesus reuniu os Apóstolos no monte das Oliveiras, fez as últimas recomendações, abençoou-os com o mandato de irem pelo mundo inteiro, eles e os seus sucessores, pregar o Evangelho a toda a gente, baptizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, expulsar o demónio das almas, curar os doentes e, até, resistir ao veneno do mal e dos perseguidores. Depois começou a subir, até que uma nuvem o escondeu à vista dos Apóstolos que tinham os olhos pregados nele. Quebra o encanto, a voz dos anjos que lhes dizem: «homens da Galileia, porque estais admirados a olhar para o Céu?...»

A subida de Jesus ao Céu marca o seu triunfo total e completo.

Não restavam dúvidas de que era o Filho de Deus!...

As almas, retidas no limbo, acompanham-no entre os cantos e os hinos de glória entoados por milhões de Anjos.

No Céu, Jesus reina, agora, sentado à direita do seu Eterno Pai.

Assim se cumpriram as profecias da Antiga Lei — «... por fim subirá ao Céu».

Unidos à Santa Mãe Igreja, rezemos: «Senhor, Deus Onnipotente, nós cremos que o Vosso Filho e Nosso Redentor subiu ao Céu. Concedei-nos a graça de vivermos desde já, em espírito, no Céu» (ORAÇÃO DA FESTA DA ASCENSÃO).

2 — O PENTECOSTES

É o dia da descida do Espírito Santo. Sentiu-se bem palpável no mundo o fogo, quando desceu o Espírito Santo enviado pelo Pai. Foi uma inundação de fogo; e aquele fogo que começou a arder no dia de Pentecostes e que se renova pelo sacramento da Confirmação, ninguém o pode apagar.

A face da terra mudou...

As barcas foram abandonadas de vez; nunca mais nem Pedro nem João pegariam nos remos; jamais as suas mãos lançariam na água as redes quentes de sol...

Agora tudo mudou. Foi a força do Espírito Santo. Mesmo depois da ressurreição de Cristo, os apóstolos tornaram a pescar; ainda não tinham compreendido o chamamento do Senhor. Mas veio o Espírito Santo e tudo foi deixado.

A santificação da Igreja é obra do Espírito Santo. Ele é comunicado no dia de Pentecostes. O divino Espírito Santo continua a operar nos homens do mundo actual. Homens e mulheres continuam a deixar tudo. Há hoje no mundo 1.494.000 sacerdotes e religiosos que deixaram tudo, e não esqueçamos os muitíssimos cristãos que vivem numa consagração total a Deus, ignorados por todos. Foi o Espírito Santo que mudou a face da terra.

Vivamos esse dia que se aproxima.

Recebamos o Espírito Consolador.

AS VÍTIMAS DO COMUNISMO

A revista «Exil et liberté» que se publica em Paris, no número 65 deste ano, publicou as estatísticas das vítimas do regime comunista na União Soviética desde 1917 até 1947:

1 — Durante a revolução de 1917 perderam a vida 4 milhões e 500 mil pessoas.

2 — Durante a fome imposta positivamente desde 1921 até 1923, morreram 6 milhões.

3 — Durante o período do terrorismo comunista de 1917 até 1923, foram trucidados:

a) 160 mil pessoas entre professores, estudantes, escritores e outros intelectuais;

b) 740 mil funcionários do estado, oficiais e militares;

c) 50 mil funcionários da polícia.

d) 40 mil eclesiásticos e religiosos;

e) 1 milhão e 300 mil camponeses e operários.

4 — Desde 1923 até 1930 foram trucidados pelos órgãos da Segurança 2 milhões e 50 mil indivíduos.

5 — Desde 1930 até 1933 morreram de fome cerca de 7 milhões de pessoas.

6 — Com a introdução do sistema

kolkosiano foram fuzilados 750 mil camponeses.

7 — Desde 1933 até 1937 foram trucidados pelos órgãos de Segurança do regime comunista 1 milhão e 600 mil indivíduos.

8 — Durante as depurações de 1937-38 foram massacrados:

a) 635 mil indivíduos entre kol-

kosianos, operários e intelectuais;

b) 340 mil indivíduos pertencentes ao Partido Comunista;

c) 30 mil oficiais e militares de vários graus da Armada Vermelha.

9 — Desde 1938 até 1947 foram trucidados:

a) 5.000 religiosos e eclesiásticos;

b) 23.000 militares;

c) 2 milhões e 720 mil indivíduos de várias categorias sociais.

Nestas cifras não estão incluídos os caídos na guerra desencadeada por Moscovo contra a Finlândia em 1918 e em 1939; na guerra contra os Países Bálticos (Lituânia e Estónia) em 1918-19; contra a Polónia em 1920 e em 1939; contra a Geórgia em 1921-22; contra a China em 1925 e em 1931; na guerra civil de Espanha desde 1936 até 1939 e durante a segunda guerra mundial. E quantos não terão morrido desde 1947 até hoje por obra do regime comunista?...



No comboio

— Alguém perdeu um maço de notas atadas com um elástico? — pergunta o revisor. — Muitos respondem:

— Eu, eu...

— Pois bem. Eu encontrei o elástico.

— Pedrinho, qual fica mais longe, a América ou a Lua?

— A América, senhor professor.

— Mas pode ser?

— Sem dúvida; a Lua vê-se e a América não.

— Estive toda a manhã e não consegui convencer minha mulher a comprar um vestido novo.

— Feliz de ti que tens uma mulher tão económica...

— Nada disso. Quer um casaco de peles.

ORAÇÃO INDIVIDUAL... ORAÇÃO COLECTIVA... QUAL AGRADA MAIS A DEUS?

«Quando orares, retira-te para o teu quarto e, fechada a porta, reza ao Senhor, em segredo». Estas palavras são de Jesus. Convidam elas ao silêncio, à oração pessoal. Mas Jesus disse também: «se dois de entre vós, se unirem para Me pedirem o que quer que seja, isso vos será dado. Quando dois ou três estiverem reunidos em meu nome, Eu estarei no meio deles». Estas palavras de Jesus convidam-nos à oração em comum.

Jesus muitas vezes rezou só. Retirava-se para a montanha para orar. Outras vezes, porém, participava também na prece comum dos judeus, quer no Templo, quer nas Sinagogas.

Não nos surpreendamos, pois, com estes dois deveres do cris-

tão: o de rezar pessoalmente, em segredo, e o de rezar em família, com os cristãos de que faz parte e, sobretudo, com toda a sua paróquia na missa do Domingo.

A oração feita com outros cristãos ajuda e valoriza a nossa prece. E isto é, sobretudo, verdade na missa do domingo; por diferentes que sejamos — sábios ou ignorantes, ricos ou pobres, com saúde ou sem ela — aí nos congregamos a todos à volta do mesmo Senhor Jesus Cristo.

Como seria a missa do domingo verdadeira oração de toda a família paroquial, se algum dos seus membros não soubesse rezar?...

A oração individual ou pessoal e a colectiva não se opõem. Uma e outra são indispensáveis.

EXPERIMENTE A SUA CULTURA...

Porque lê os jornais, alguns livros, vê a televisão e ouve os programas da rádio, veja se sabe a resposta às seguintes perguntas:

- 1 — Hoje que a nossa Angola está na ordem do dia, sabe quem a reconquistou aos holandeses?
- 2 — O Concílio Ecuménico Vaticano II, principiará no próximo dia 11 de Outubro. Sabe que mistério se celebra nesse dia e que concílio o definiu?
- 3 — Os efeitos da maçonaria são bem conhecidos, mas sabe onde e quando começou?
- 4 — Que cidades banha o rio Mondego?
- 5 — A «Nova Floresta» foi escrita por Vieira, Bernardes ou Heitor Pinto?
- 6 — Já visitou o Monumento a Cristo Rei, não é verdade? E recorda o autor da imagem?
- 7 — Sabe em que ano e mês apareceu pela primeira vez Nossa Senhora em Fátima?

RESPOSTAS:

Se é amigo da nossa Paróquia divulgue, leia e colecione o nosso Boletim

Aqui para nós... que ninguém nos ouve

A boa educação tem normas e exigências entre os homens. Não sejam descorteses com Deus. Há também uma maneira de nos apresentarmos na Sua casa. É aquela que se baseia no respeito à grande realidade que ali está presente numa forma oculta e misteriosa.

O lencinho de assoar sobre a permanente é uma bonita maneira de iludir a proibição de entrar na Igreja sem nada na cabeça, mas não está bem, a não ser em caso urgente.

O templo não é nenhuma montra de figurinos onde se vai à busca de modelos de casacos e saias. Se estiver junto das suas amigas, não faça comentários deste género nem esteja a reparar se Fulana veste assim ou assado, se Sicrana estreia ou deixa de estreiar, se a sua colega leva tal penteado ou se o véu ou o lenço da menina X estão desbotados. Esses comentários são próprios da rua.

Não leve à Igreja jornais, revistas (muito menos se são ilustradas) ou folhetos, para não cair na tentação de folheá-los durante os actos de culto.

Se se encontra na Igreja com uma amiga, não aproveite a ocasião para a cumprimentar ou para entabular conversa. Faça o sacrifício de esperar até à saída.

Se se quiser confessar, não vá chamar o padre, quando forem horas de começar qualquer acto litúrgico para não atrasar. Não é justo que,

por causa duma pessoa, tenham de esperar cem ou quinhentas.

Havendo homilia ou sermão, é indecência sair para fumar um cigarro, como se aquilo fosse o intervalo dum filme.

Os vinte e cinco escudos que leva ao sacerdote, não diga que são para pagar a Missa. A Missa não tem preço material e o seu pároco não é nenhum funcionário público que

realiza um determinado trabalho a troco de salário. Se quer falar com propriedade, diga que esse dinheiro é o estipêndio ou a esmola da Missa.

Se sabe que os seus filhos são traquinas, se sabe que vão perturbar a atenção das pessoas maiores, não os leve se são ainda muito pequenos, ou então leve-os para junto de si ou mande-os com o pai e estarão mais sossegados.



A ilha de Madagascar, cuja capital é Tananarive, tem 5.300.000 habitantes, com 1.200.000 católicos e catecúmenos, 920.000 protestantes de várias confissões e uma pequena comunidade greco-ortodoxa. Possui um «Centro Ecuménico» que tem por fim realisar a unidade cristã.

De 9 a 13 deste mês realizou-se no Palácio dos Congressos Internacionais de Lião — França, sob a presidência do Em. Cardeal Jerlier, o Congresso Missionário Internacional,

para comemorar o centenário da morte de Paulina Jaricot, fundadora da Obra da Propaganda da Fé. O tema é «Tempos Novos. Missão Nova». De Portugal foi forte representação, contando-se entre os participantes os Revs. P.P. Silva Rego e António Brásio.

Fez no dia 18 de Fevereiro um século que a Igreja se estabeleceu oficialmente na Basutolândia, protectorado britânico de 30.344 km² e 1.027.000 habitantes, encravado na África do Sul. Tem 3 dioceses e cerca de 500 mil católicos.

Na Diocese de Nova Lisboa — Angola — foi inaugurado um novo pavilhão no Seminário de Coala que ministra o ensino a 400 rapazes, dos quais 225 seminaristas e 175 crianças das aldeias vizinhas que ali frequentam a instrução primária.

Facto tremendo de falta de vocações sacerdotais se nota na França, onde nos últimos 10 anos se ordenaram 7.797 sacerdotes do clero diocesano e morreram 9.642.

Contudo a média por habitante — 1 para 1.099 — é maior que em Portugal.